

Canavarros, Diana A. P. (2009) Autocontrole: um estudo sobre o efeito da manipulação do atraso do reforço a partir do procedimento de fading

Orientador: Tereza Maria de Azevedo Pires Sérió

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

RESUMO

O presente estudo foi realizado com o objetivo de analisar o comportamento de autocontrole em crianças, a partir da comparação entre dois procedimentos de mudança gradual: o procedimento de aumento progressivo no período de atraso do reforço de maior magnitude (fading in) e o procedimento de diminuição progressiva no período de atraso do reforço de menor magnitude (fading out); para tanto foram analisadas escolhas em esquemas concorrentes encadeados, com componentes programados para diferentes magnitudes e atrasos do reforço. Dez crianças com idades entre sete e doze anos participaram do estudo que envolveu a realização de atividades em um computador, a partir de um programa especialmente desenvolvido para esta pesquisa. No primeiro elo do esquema concorrente encadeado, uma resposta no componente selecionado, produzia, em intervalo variável de 10 segundos, o segundo elo da cadeia, que consistia em um tempo fixo (o período de atraso do reforço), em que a tela do computador permanecia escura. O período de atraso do reforço variava, conforme a condição experimental programada, de 1 segundo a 150 segundos. O terceiro elo da cadeia era iniciado com o aparecimento de um quadrado vermelho e uma resposta de clicar com o mouse nesse quadrado produzia a liberação de pontos. Todos os dez participantes foram submetidos a duas condições iniciais de avaliação da sensibilidade a diferenças de magnitude e atraso do reforço. Houve duas condições diferentes de variação no período de atraso do reforço. Quatro participantes foram expostos a uma condição em que os atrasos do componente de maior magnitude do reforço (3 pontos) foram aumentados progressivamente (1s; 30s; 75s; 120s; 150s), enquanto que o componente de menor magnitude do reforço (1 ponto) permaneceu constante, sem variação (1s). Seis participantes foram expostos a uma condição em que os atrasos do componente de menor magnitude do reforço (1 ponto) foram diminuídos progressivamente (150s; 120s; 75s; 30s; 1s, para quatro participantes; 120s, 75s; 30s; 1s, para um participante, e 90s; 75s; 30s; 1s, para um participante); enquanto que o componente de maior magnitude do reforço (3 pontos) permaneceu constante com o valor inicial da sequência de atraso indicada (150s, 120s e 90s, respectivamente). Todos os dez participantes apresentaram sensibilidade as diferenças de magnitude e de atraso do reforço, nas duas condições de avaliação, com algumas diferenças no número de sessões realizadas por participante. Em relação à condição de aumento gradual do atraso do componente de maior magnitude do reforço, os resultados demonstram que a maioria dos participantes apresentou preferência pelo componente de impulsividade. Na condição de diminuição progressiva do atraso do componente de menor magnitude do reforço, todos os seis participantes, apresentaram preferência pelo componente de autocontrole. Somente quando, o atraso do componente de menor magnitude do reforço diminuiu para 1 segundo, a maioria dos participantes escolheu o componente de impulsividade

Palavras-chave: Autocontrole , Impulsividade , Atraso , Avaliação de comportamento , Autodomínio (Psicologia da criança) , Reforço (Psicologia)